

## Índice

1. Evolução do preço do petróleo bruto	2
2. Mercado internacional de derivados do petróleo	3
3. Combustíveis rodoviários	5
3.1. Gasolinas	5
3.2. Gasóleos	6
3.3. GPL Auto	7
4. Gases de petróleo liquefeitos	8
5. Variação regional	9
5.1. Gasolinas e gasóleos	9
5.2. GPL	10
6. Introduções a consumo no mercado nacional	11

## Síntese – agosto 2024

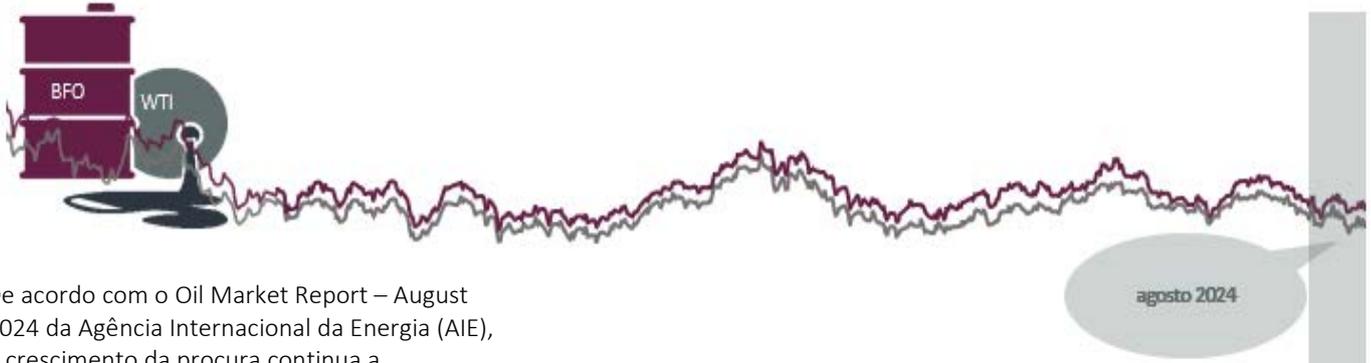
- O preço do barril de petróleo diminuiu no mercado *spot* face ao mês anterior.
- As cotações dos derivados do petróleo nos mercados internacionais acompanharam a tendência de queda do BFO e do WTI, com exceção do GPL que aumentou.
- O propano, no mercado *Northwest Europe*, negociou, em média, 5,5% acima do butano.
- Os PVP (médios) do gasóleo e da gasolina no mercado nacional acompanharam o comportamento dos mercados internacionais, registando uma diminuição de 2,7% e 2,2%, respetivamente, face ao mês anterior.
- As introduções a consumo aumentaram em agosto, 3,97 kton, face a julho.
- Os hipermercados mantêm as ofertas mais competitivas nos combustíveis rodoviários, seguidos pelos operadores do segmento *low cost*.
- Os distritos de Braga, Castelo Branco e Aveiro registaram os preços de gasóleo e gasolina mais baixos em Portugal continental. Beja, Bragança e Lisboa apresentaram os preços mais altos.
- Vila Real, Braga e Viseu registaram, para Portugal Continental, a garrafa de GPL (butano e propano) com o menor custo. Já Leiria, Beja e Faro apresentam os preços mais elevados.

## Preços médios praticados em Portugal agosto 2024



## 1. Evolução do preço do petróleo bruto

Figura 1-1 – Preços diários BFO e WTI, FOB (2022-2024)



De acordo com o Oil Market Report – August 2024 da Agência Internacional da Energia (AIE), o crescimento da procura continua a desacelerar, registando um aumento de apenas cerca de 0,80 Mbpd no 1.º semestre, face ao mesmo período no ano anterior - o crescimento mais baixo desde o ano de 2020. A contração da procura chinesa pelo quarto mês consecutivo, com uma perda no consumo de cerca de 0,280 Mbpd no mês de julho, é o principal fator para o abrandamento no crescimento global. Estima-se que o crescimento médio anual em 2024 se estabeleça nos 0,90 Mbpd, face aos 2,1 Mbpd em 2023.

O preço médio do barril de petróleo diminuiu em agosto, face ao mês anterior. O preço oscilou durante o mês devido ao agravamento do conflito no Médio Oriente, ao conflito interno político na Líbia, que afeta a produção global de petróleo em quase 1 Mbpd, e ao corte na produção em agosto por parte do Iraque, que no mês de julho produziu acima da cota estabelecida pelo grupo OPEP+. Fora destes eventos mais pontuais, o consumo tem-se demonstrado abaixo do estimado, pelo que os cortes na produção por parte do OPEP+ não foram suficientes para suportar o preço.

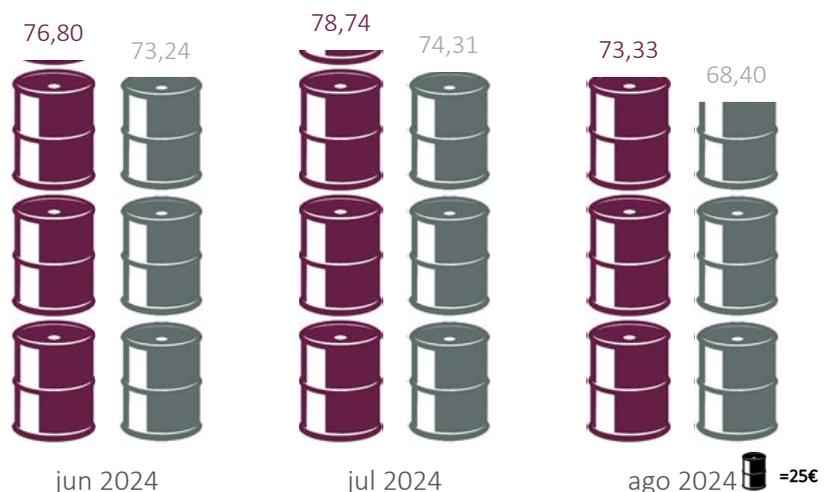
O preço spot do WTI FOB desceu 6,5% em agosto, para um valor médio de 75,38 USD, por comparação ao barril negociado em julho. A cotação spot do BFO FOB também registou uma diminuição, de 5,4% no mesmo período, para um valor médio de 80,82 USD.

O preço dos contratos futuros adquiridos durante o mês de agosto, para entregas de Brent e WTI foi, em média, mais baixo do que no mercado *spot*, demonstrando uma situação de *backwardation*.



Fonte: ERSE, Reuters, Bloomberg

Figura 1-2 – Preços médios mensais de BFO e WTI, FOB



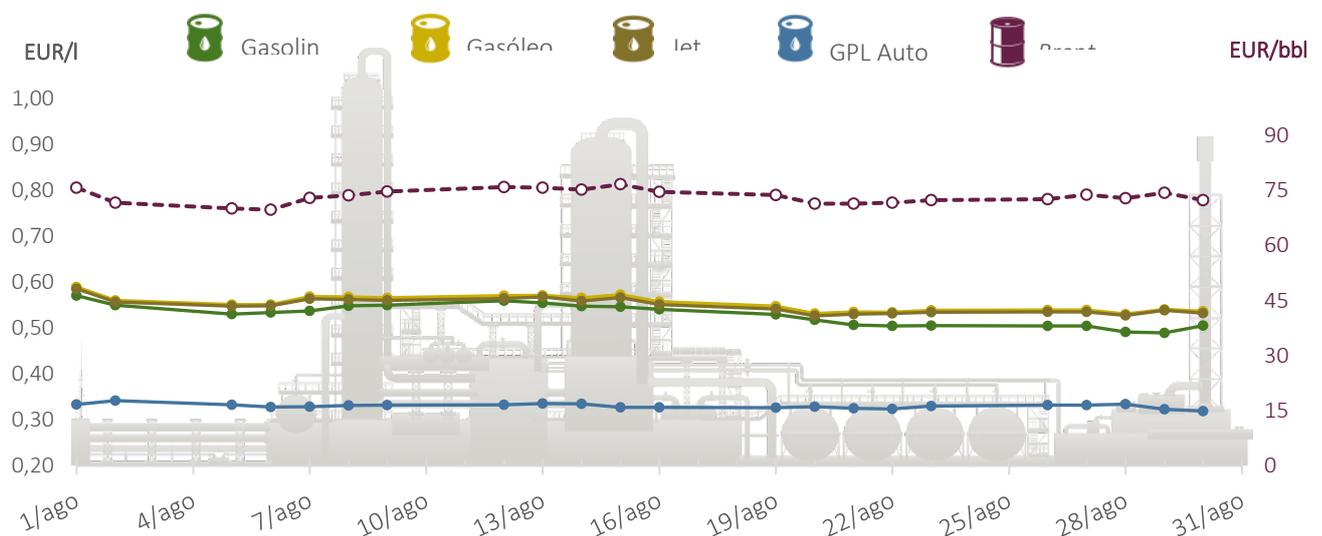
Fonte: ERSE, Reuters, Bloomberg

## 2. Mercado internacional de derivados do petróleo

De acordo com a AIE, o crescimento da oferta global de petróleo registado no mês de agosto foi de 0,08 Mbdpd, atingindo uma oferta de 103,5 Mbdpd. Registou-se, no entanto, uma diminuição do crescimento dessa oferta, motivada por interrupções com origem na disputa política na Líbia, e por manutenções na Noruega e no Cazaquistão. Estima-se um aumento da oferta global de petróleo de 0,66 Mbdpd em 2024, para 2,1 Mbdpd em 2025. Se os cortes voluntários se mantiverem, são esperadas perdas pelo grupo OPEP+ na ordem dos 0,81 Mbdpd em 2024 e ganhos na ordem dos 0,54 Mbdpd em 2025. Estima-se um crescimento da oferta por parte dos países não pertencentes ao grupo OPEP+ na ordem dos 1,5 Mbdpd para 2024 e 2025.

As previsões apontam para um aumento da produção global de derivados de petróleo em 0,44 Mbdpd, para um total de 83,3 Mbdpd em 2024, e 0,63 Mbdpd, para 83,7 Mbdpd em 2025. A fragilidade das margens, bem como uma produção muito aquém da estimada por parte da China, continua a pesar na previsão da produção de derivados. A produção na Europa e em Singapura manteve as margens perto do zero, e a região do golfo americano registou perdas nas margens na ordem dos dois terços em julho de 2024, face ao período homólogo em 2023.

Figura 2-1 – Evolução das cotações de derivados do petróleo

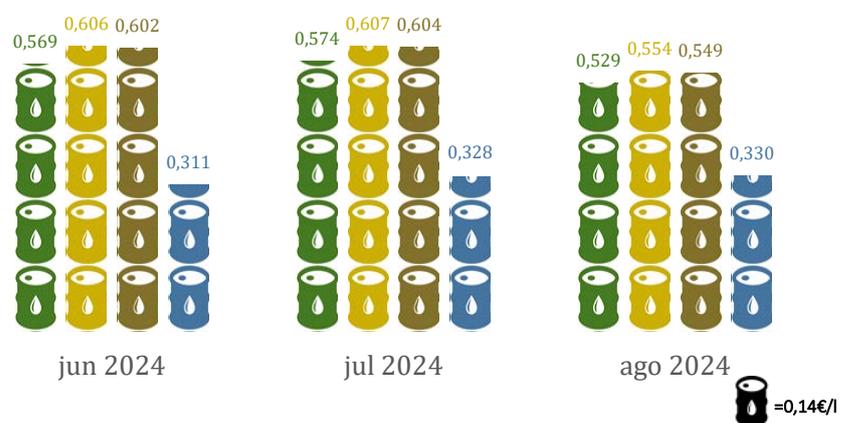


Fonte: ERSE, Argus, Reuters

De acordo com o *Oil Market Report* de julho, da AIE, os inventários de barris de petróleo globais diminuíram 47,1 Mb em julho.

Os valores médios das cotações internacionais, na região ARA, registaram diferentes comportamentos face ao preço do barril de petróleo em agosto. Por um lado, observou-se uma diminuição na cotação da gasolina (-7,9%), do gasóleo (-8,9%) e do jet (-9,2%). Por outro lado, verificou-se um aumento na cotação do GPL (+0,9%).

Figura 2-2 – Preços médios mensais de derivados do petróleo



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

Em agosto, o preço do gasóleo no mercado NWE diminuiu face ao mês anterior, acompanhando a trajetória observada no preço do barril de petróleo. Em Espanha, empresas de *renting* de carros registaram um aumento da procura do serviço por estrangeiros, contribuindo com o aumento do consumo de gasóleo rodoviário em cerca de 11% em julho, face ao mês anterior. Na região ARA, as importações registaram máximos dos últimos 3 meses. A região encontra-se com níveis de inventário mais que suficientes para a procura do mercado.

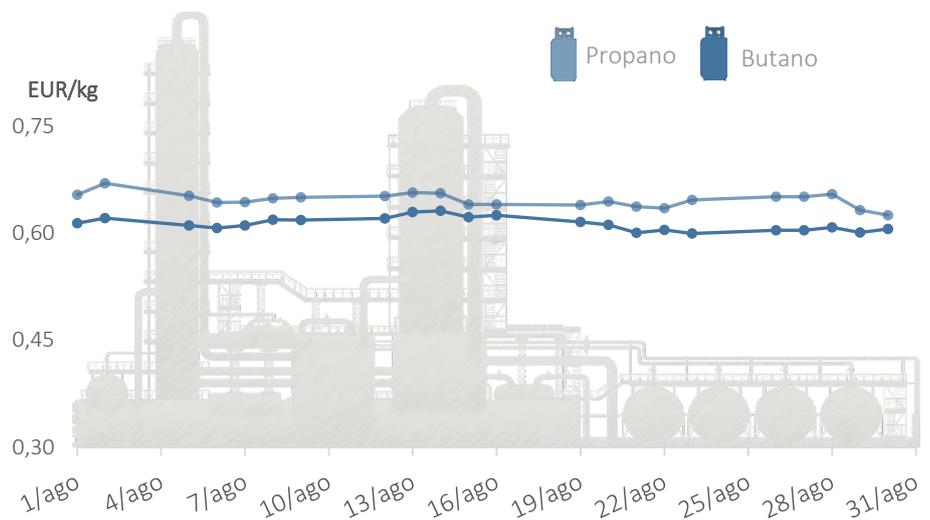
O preço da gasolina no mercado NWE diminuiu em agosto, face ao verificado no mês anterior, acompanhando a trajetória observada no preço do barril de petróleo. Na região ARA o inventário de gasolina aumentou, embora com exportações de misturas de gasolina fora de época para os EUA. A procura na região diminuiu, apesar de ter sido registado um aumento das movimentações de embarcações em direção à Alemanha.

O preço do jet no mercado NWE registou uma diminuição, acompanhando o comportamento no preço do barril de petróleo nos mercados internacionais. Algumas greves por parte de uma companhia aérea e operadora no terreno levaram ao cancelamento de voos de e para Portugal. O clima adverso na ilha da Madeira também impossibilitou algumas das viagens programadas, que poderá ter afetado os níveis de consumo durante o mês. No entanto, registou-se um crescimento dos voos em 1% durante o mês de agosto, face ao período homólogo do ano anterior.

As cotações dos gases de petróleo liquefeito de butano e propano na Europa aumentaram 1,8 %, e 0,9 %, respetivamente, em agosto. Importa referir que o propano negociou, em média, 5,5 % acima do butano. O diferencial entre o preço máximo e o preço mínimo transacionado foi maior no propano do que no butano, correspondendo a 4,5 cent/kg e 3,2 cent/kg, respetivamente.

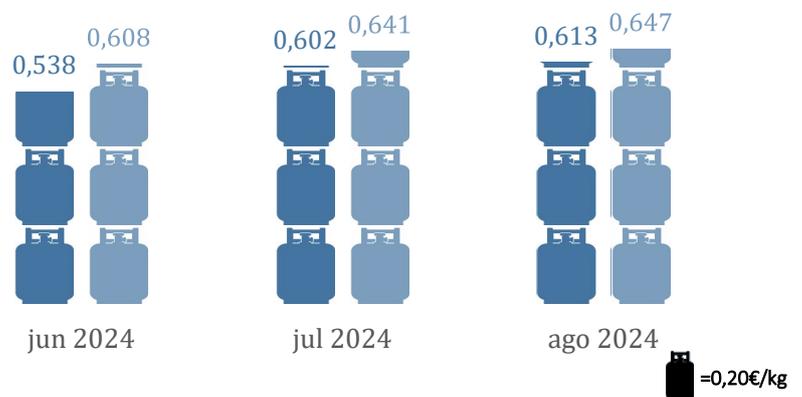
Em agosto, o aumento do preço da cotação de GPL propano e butano, na região ARA, contrariou a trajetória observada no preço do barril de petróleo. A procura de propano encontrou-se num nível baixo considerando a época sazonal. No entanto, o volume de exportação para a Ásia foi ultrapassado pelo importado vindo dos EUA. No mês de agosto, o GPL butano atingiu o valor de 92% do valor da nafta, devido ao aumento da procura para misturas de gasolina.

**Figura 2-3 – Evolução das cotações de propano e butano**



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

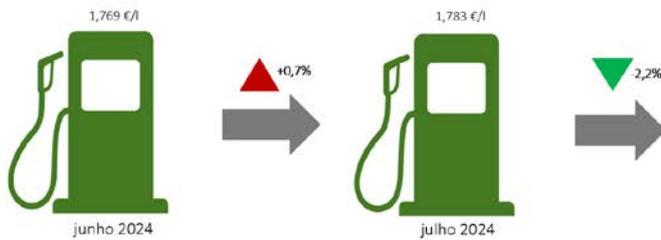
**Figura 2-4 – Preços médios mensais de propano e butano**



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

### 3. Combustíveis rodoviários

#### 3.1. Gasolinas



O PVP da gasolina simples diminuiu em agosto (- 2,2%), acompanhando o comportamento deste derivado nos mercados internacionais.

Em agosto, o Governo atualizou o valor do adicionamento sobre as emissões de CO<sub>2</sub>, comumente conhecida como taxa de carbono, o que representa um aumento de 3,3 cent.€/l, face ao que vigorou em julho.

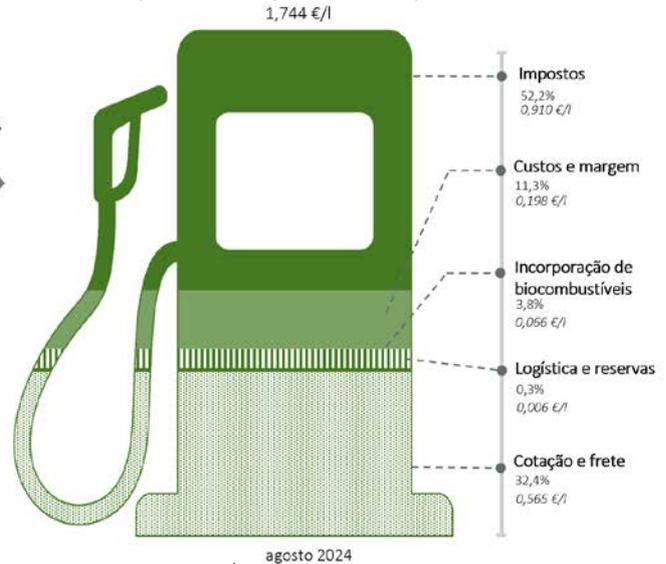
A maior fatia do PVP paga pelo consumidor correspondeu à componente de impostos, representando 52,2% do total da fatura da gasolina, seguindo-se a cotação e frete (32,4%).

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis e a logística e constituição de reservas estratégicas representaram, em conjunto, cerca de 15,4% do PVP médio da gasolina simples 95.

Os hipermercados apresentaram as ofertas mais competitivas: 0,8 cent/l abaixo dos operadores do segmento *low cost* e 6,3 % inferiores aos dos postos de abastecimento que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera, representando uma diferença de 10,5 cent/l.

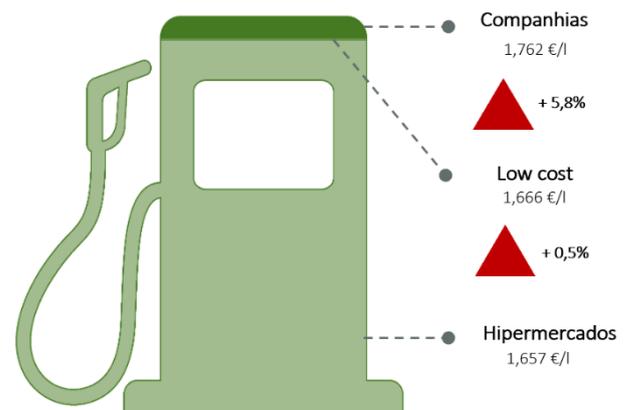
Ainda durante julho, a gasolina 95 aditivada custou em média aos consumidores mais 2,5% do que a gasolina simples 95. O acréscimo devido à aditivação foi mais pronunciado na gasolina 98 (cerca de 4,3%), como tem sido habitual no mercado nacional.

Figura 3-1 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasolina simples 95



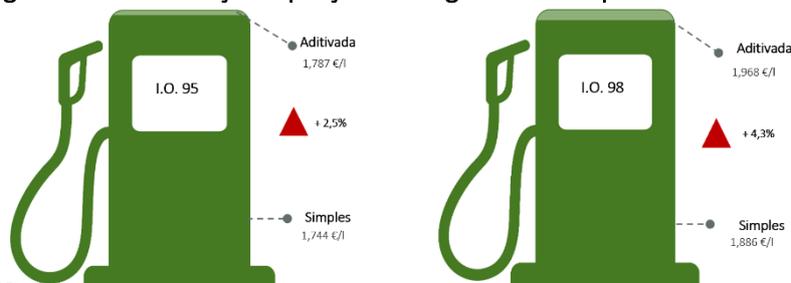
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-2 – Diferenciação de preços da gasolina simples 95 no retalho



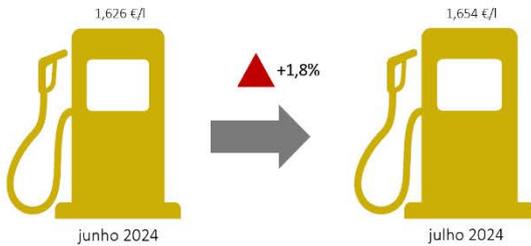
Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-3 – Diferença de preços entre gasolinas simples e aditivadas



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

### 3.2. Gasóleos



O PVP do gasóleo simples diminuiu em agosto (- 2,7%), acompanhando o comportamento deste derivado nos mercados internacionais.

Em agosto, o Governo atualizou o valor do adicionamento sobre as emissões de CO<sub>2</sub>, comumente conhecida como taxa de carbono, o que representa um aumento de 3,7 cent.€/l, face ao que vigorou em julho.  
ERSE

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor correspondeu à componente de impostos (46,6%), seguida do valor da cotação e frete (35,0%).

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis, a logística e a constituição de reservas estratégicas representam, em conjunto, cerca de 18,4% do PVP médio do gasóleo simples.

Os hipermercados continuam a ser os operadores com os preços mais competitivos, apresentando preços médios cerca de 10,4 cent/l abaixo do PVP médio nacional.

Os operadores com ofertas *low cost* disponibilizaram gasóleo simples a um preço médio de 1,522 €/l, o que representa um adicional de 1,0% face ao preço dos hipermercados. As companhias petrolíferas de bandeira reportaram preços médios de 1,629 €/l, cerca de 1,9 cent/l acima do preço médio nacional.

Em julho, adquirir gasóleo aditivado representou um acréscimo de 5,7 cêntimos por litro face ao gasóleo simples.

Os preços médios de combustíveis são retirados do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos pelos operadores do SPN.

A determinação do preço médio tem como base a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores. Estes preços correspondem aos anunciados pelos operadores nos pósticos, não incluindo, portanto, os descontos comerciais praticados.

Figura 3-4 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasóleo simples

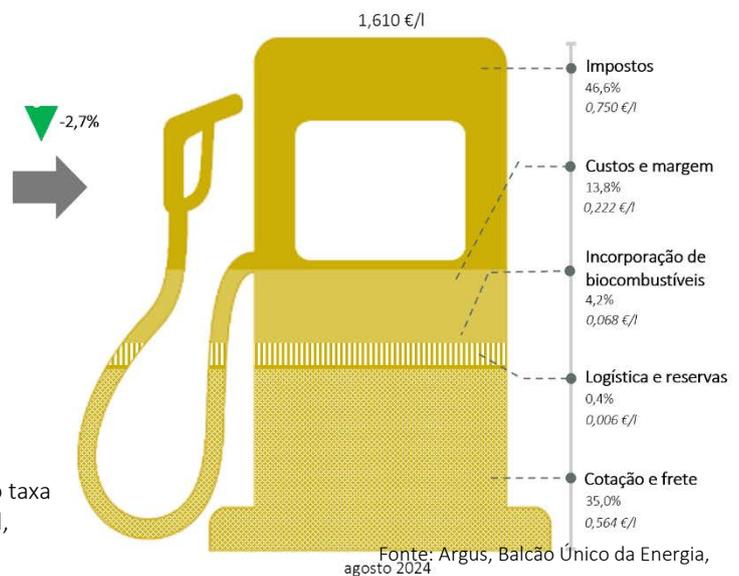
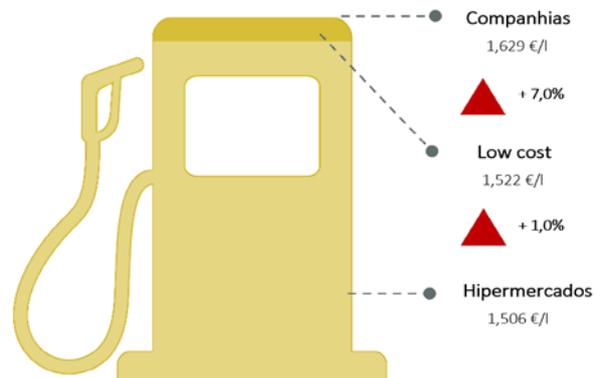
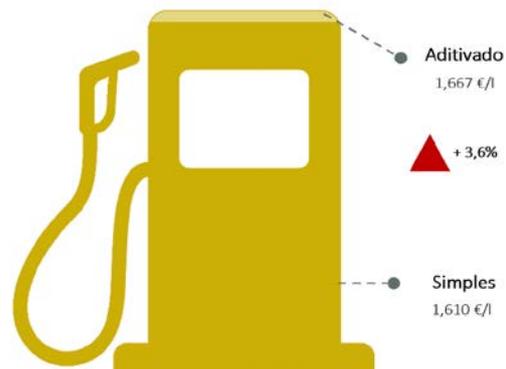


Figura 3-5 – Diferenciação de preços do gasóleo simples no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

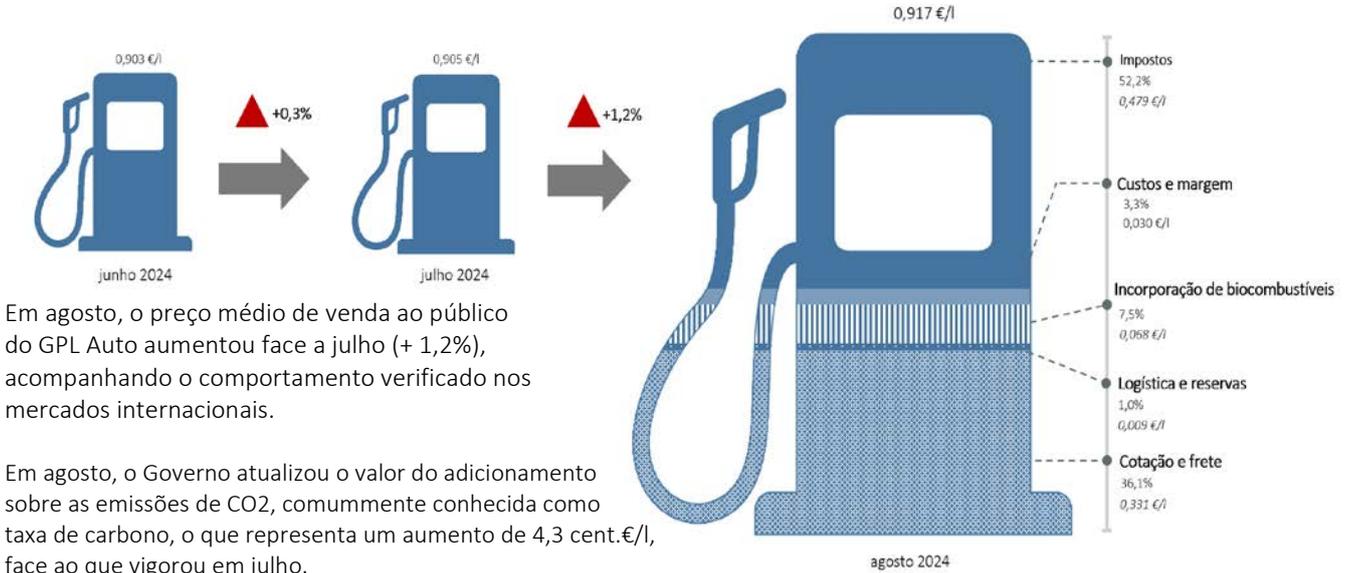
Figura 3-6 – Diferença de preços entre gasóleo simples e aditivado



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

### 3.3. GPL Auto

Figura 3-7 – Decomposição do preço médio de venda ao público de GPL Auto



Em agosto, o preço médio de venda ao público do GPL Auto aumentou face a julho (+ 1,2%), acompanhando o comportamento verificado nos mercados internacionais.

Em agosto, o Governo atualizou o valor do adicionamento sobre as emissões de CO<sub>2</sub>, comumente conhecida como taxa de carbono, o que representa um aumento de 4,3 cent.€/l, face ao que vigorou em julho.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor corresponde à componente de impostos (52,2%), seguida da cotação e do frete (36,1%) e dos custos e margem (11,7%).

Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

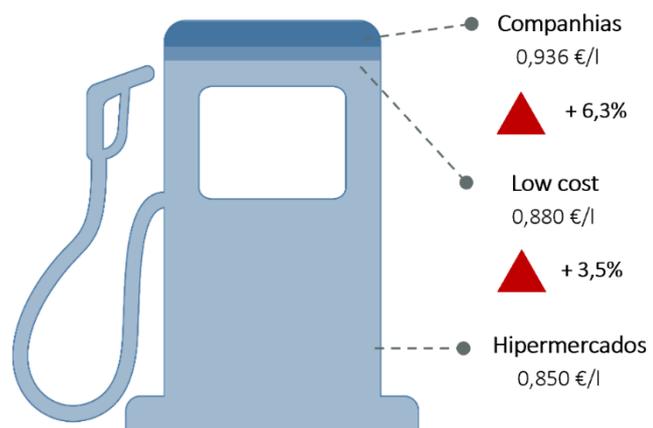
A componente do preço médio de venda ao público com menor expressão continua a ser a logística e a constituição de reservas, à semelhança do que sucede com os outros combustíveis rodoviários.

Os hipermercados mantêm a oferta mais competitiva, seguidos dos operadores do segmento *low cost*.

Em agosto, o PVP médio dos hipermercados, operadores com ofertas *low cost* e companhias petrolíferas de bandeira foi de 0,850 €/l; 0,880 €/l e 0,936 €/l, respetivamente.

Os postos de abastecimento, que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera, venderam em média 1,9 cent/l acima do preço médio nacional e 8,5 cent/l superior ao preço praticado pelos hipermercados.

Figura 3-8 – Diferenciação de preços do GPL Auto no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

#### 4. Gases de petróleo liquefeitos

Figura 4-1 – Desagregação dos preços de gás propano para as garrafas G26 e G110

Em agosto, o preço médio de venda ao público nas garrafas mais comercializadas (G26)\* de gás propano e de butano aumentou.

O Governo atualizou o valor do adicionamento sobre as emissões de CO<sub>2</sub>, comumente conhecida como taxa de carbono, o que representa um aumento de 0,48 €/garrafa e 0,56 €/garrafa nas garrafas(G26) de propano e butano, respetivamente, face ao que vigorou em julho.

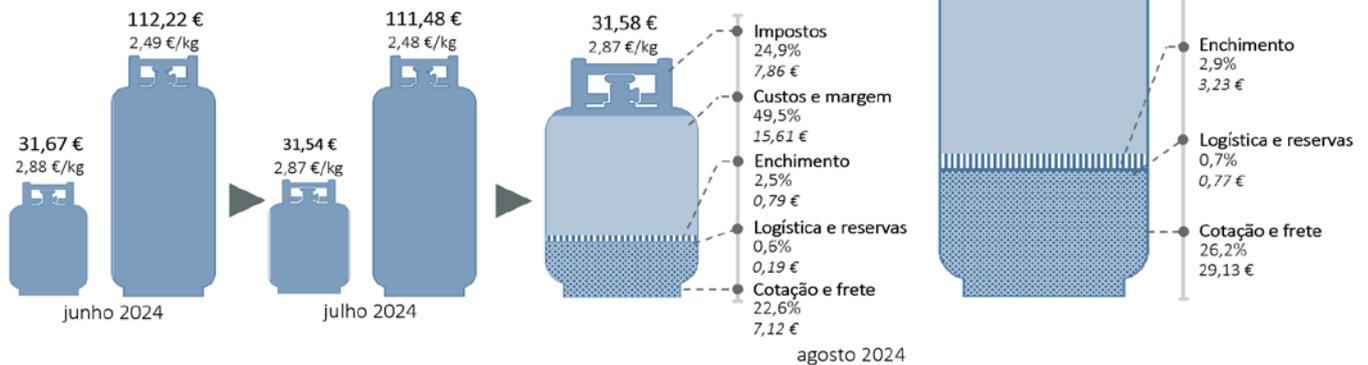
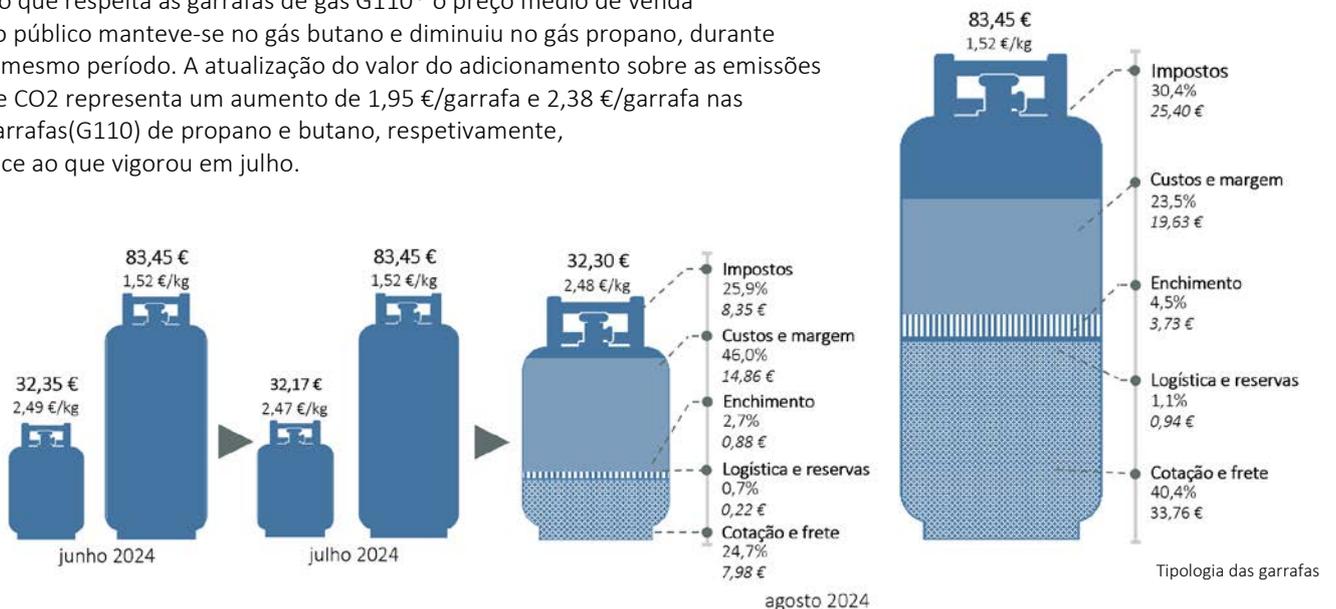


Figura 4-2 – Desagregação dos preços de gás butano para as garrafas G26 e G110

No que respeita às garrafas de gás G110\* o preço médio de venda ao público manteve-se no gás butano e diminuiu no gás propano, durante o mesmo período. A atualização do valor do adicionamento sobre as emissões de CO<sub>2</sub> representa um aumento de 1,95 €/garrafa e 2,38 €/garrafa nas garrafas(G110) de propano e butano, respetivamente, face ao que vigorou em julho.



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE



\* A metodologia utilizada para o cálculo do PVP tem como referência a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores para as garrafas de 11 kg (G26) e 45 kg (G110) de propano e 13 kg (G26) e 55 kg (G110) de butano. O PVP do gás propano e do gás butano é retirado do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos na plataforma pelos operadores do Sistema Petrolífero Nacional com volumes de vendas anuais superiores a 1 000 garrafas.

## 5. Variação regional

### 5.1. Gasolinas e gasóleos

Embora pouco diferenciados, os preços médios de gasolinas 95 e gasóleos simples revelam algumas diferenças regionais.

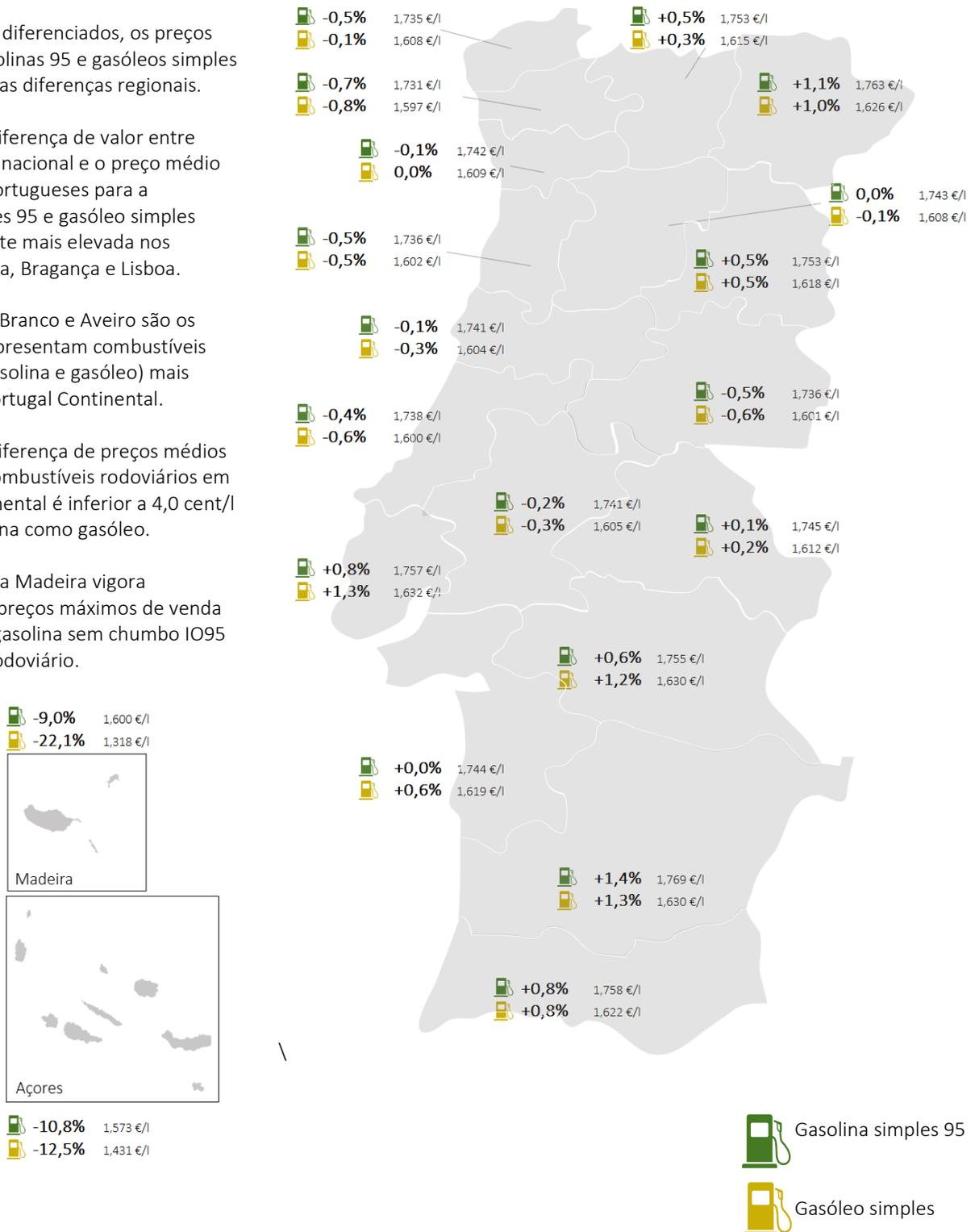
Em agosto, a diferença de valor entre o preço médio nacional e o preço médio nos distritos portugueses para a gasolina simples 95 e gasóleo simples é genericamente mais elevada nos distritos de Beja, Bragança e Lisboa.

Braga, Castelo Branco e Aveiro são os distritos que apresentam combustíveis rodoviários (gasolina e gasóleo) mais baratos, em Portugal Continental.

Em agosto, a diferença de preços médios por litro dos combustíveis rodoviários em Portugal continental é inferior a 4,0 cent/l tanto na gasolina como gasóleo.

Nos Açores e na Madeira vigora um regime de preços máximos de venda ao público da gasolina sem chumbo IO95 e do gasóleo rodoviário.

Figura 5-1 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

## 5.2. GPL

Embora pouco diferenciados, os preços de GPL engarrafado (butano e propano) revelam algumas diferenças regionais.

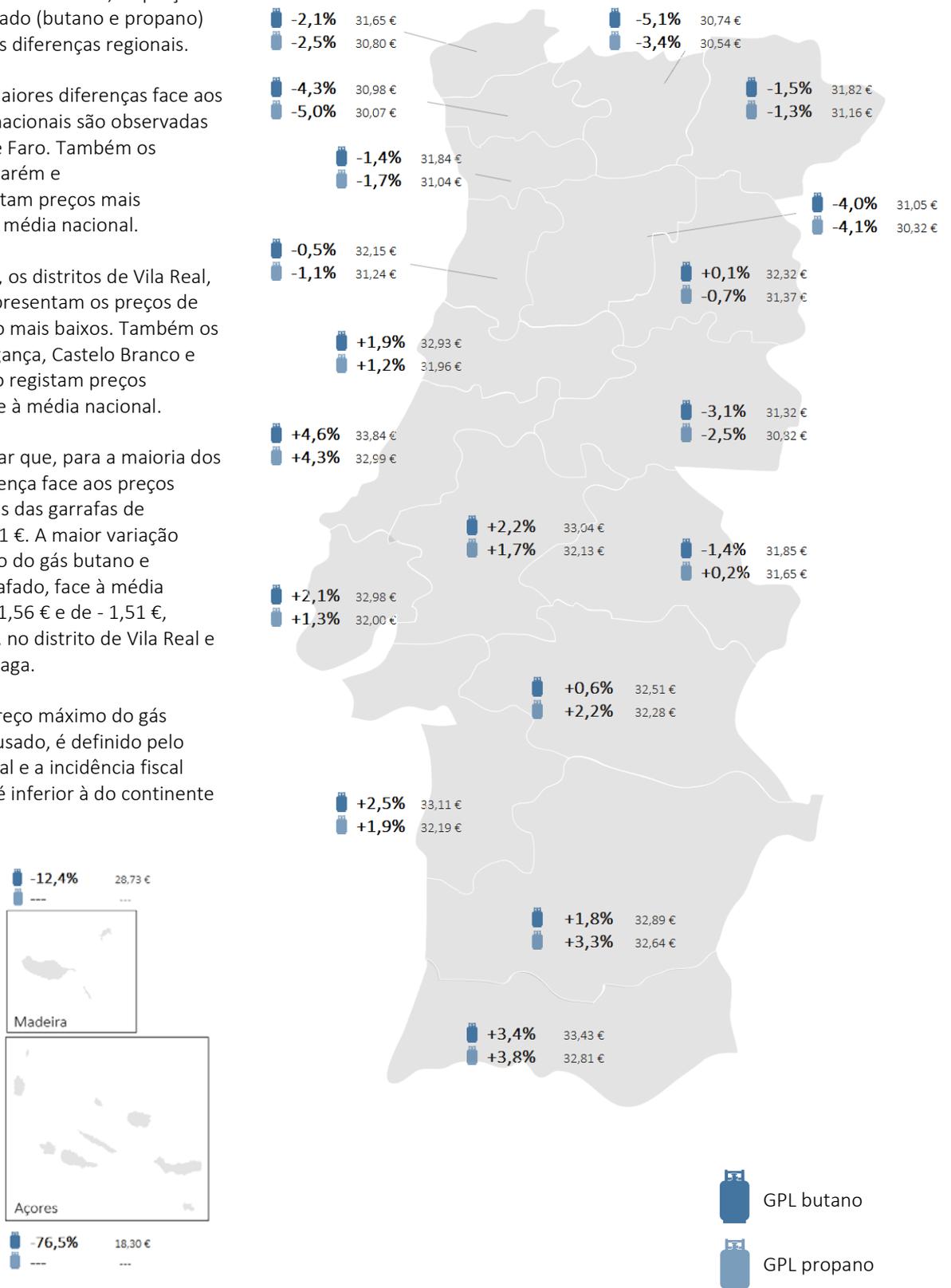
Em agosto, as maiores diferenças face aos preços médios nacionais são observadas em Leiria, Beja e Faro. Também os distritos de Santarém e Setúbal apresentam preços mais elevados, face à média nacional.

Contrariamente, os distritos de Vila Real, Braga e Viseu apresentam os preços de GPL engarrafado mais baixos. Também os distritos de Bragança, Castelo Branco e Viana do Castelo registam preços mais baixos, face à média nacional.

Importa sublinhar que, para a maioria dos distritos, a diferença face aos preços médios nacionais das garrafas de GPL é inferior a 1 €. A maior variação distrital no preço do gás butano e propano engarrafado, face à média nacional, é de -1,56 € e de -1,51 €, respetivamente, no distrito de Vila Real e no distrito de Braga.

Nos Açores, o preço máximo do gás butano, o mais usado, é definido pelo Governo Regional e a incidência fiscal no arquipélago é inferior à do continente português.

Figura 5-2 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

## 6. Introduções a consumo no mercado nacional

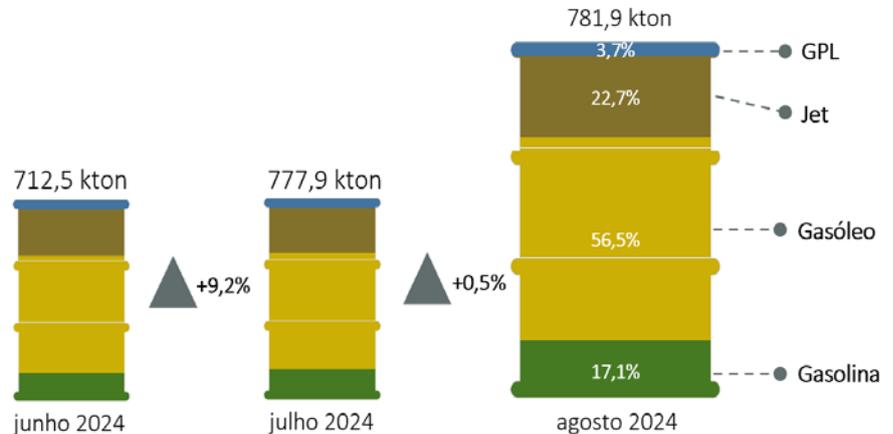
Em agosto, o consumo de combustíveis derivados do petróleo, considerando o cabaz de gasolina, de gasóleo, de jet e de GPL, aumentou face a junho. O consumo global aumentou 3,97 kton face ao mês anterior, o que representa um aumento de 0,5 %.

O aumento do consumo de combustíveis derivados de petróleo, em agosto, ocorreu no gasóleo (+10,6%), no jet (+1,4%), e em contraciclo, na gasolina (-1,2%) e no GPL (-16,8%).

Em termos homólogos, o consumo registado em agosto de 2024 foi 1,0% superior (+7,47 kton) ao de agosto de 2023, com aumentos no consumo de gasóleo (+7,6%) e de jet (+0,8%). Em contraciclo, no mesmo período diminuiu o consumo de gasolina (-0,5%) e de GPL (-3,2%).

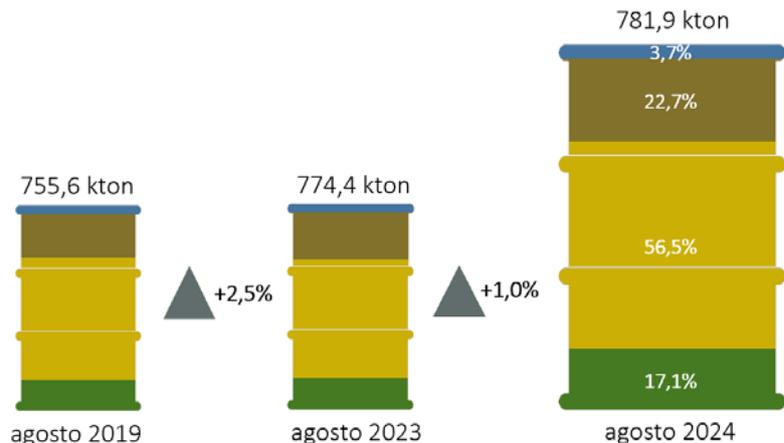
O consumo verificado em agosto de 2024 foi superior ao consumo no período homólogo pré-pandémico de 2019 (+26,3 kton), observando-se um aumento no consumo de gasolina (+19,9%) e de jet (+12,6%). Em contraciclo, no mesmo período diminuiu o consumo de gasóleo (-2,0%) e de GPL (-18,8%).

Figura 6-1 – Introduções a consumo de combustíveis derivados do petróleo



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 6-2 – Comparação de introduções a consumo entre períodos homólogos



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

## Siglas, definições e diplomas

**Mb e Mbpd** – Milhões de barris de petróleo, e Milhões de barris de petróleo por dia

**Backwardation** – Condição em que o preço dos contratos futuros transacionados no mês é inferior ao preço das transações no mercado spot;

**Contango** – Condição em que o preço dos contratos futuros transacionados no mês é superior ao preço das transações no mercado spot;

**BFO** – Petróleo bruto originário dos campos no Mar do Norte (*Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk-Troll*) e usado como referência nos preços do petróleo nos mercados internacionais;

**FOB** – *Free on Board*;

**G26 e G110** – O tamanho das garrafas de gás está normalizado. Pode fazer-se a distinção de dois modelos de acordo com a sua capacidade, G26 e G110.

Consulte o [Catálogo de garrafas de GPL comercializadas em Portugal](#) da ERSE;

**GPL** – Gás de petróleo liquefeito (butano e propano);

**I.O.** – Índice de octanas;

**Jet** – Combustível de alta qualidade para motores de aviação;

**OCDE** – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico;

**OPEP e OPEP+** – Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados;

**PVP** – Preço de Venda ao Público

**kton** – mil toneladas;

**WTI** – *West Texas Intermediate*. Tipo de petróleo bruto.